

VIVER BEM

# Doenças Sexualmente Transmissíveis (DSTs)



CUIDAR DE VOCÊ. ESSE É O PLANO.

**Unimed** | 



**Prevenir sempre é o melhor remédio.**



## **O que são as doenças sexualmente transmissíveis (DSTs)?**

Doenças sexualmente transmissíveis (DSTs) são infecções causadas por vários tipos de agentes e transmitidas principalmente por contato sexual (vaginal, anal ou oral), sem o uso de proteção adequada, com uma pessoa que esteja infectada.

## **Quais doenças são consideradas DSTs?**

- AIDS
- Cancro mole
- Clamídia e Gonorreia
- Condiloma acuminado (HPV)
- Doença Inflamatória Pélvica (DIP)
- Donovanose
- Hepatites virais
- Herpes
- Linfogranuloma venéreo
- Sífilis
- Tricomoníase

Algumas delas podem apresentar outras formas de contágio, como as hepatites virais e a AIDS, que também podem ser transmitidas por objetos perfurantes ou cortantes que estejam contaminados.

## Quais são os sintomas que merecem atenção?

Apesar das DSTs serem muitas e causadas por diferentes agentes, elas podem ter sintomas parecidos. É importante estar atento para coceira, ardor, feridas ou bolhas na região genital, assim como corrimento, dor ao urinar ou durante as relações sexuais.

Veja os sintomas mais frequentes e as DSTs mais prováveis:

Sintomas	Doenças prováveis
Corrimento pelo canal de onde sai a urina, que pode ser amarelo purulento ou mais claro – às vezes, com cheiro ruim, além de poder apresentar coceira e sintomas urinários, como dor ao urinar e vontade de urinar constantemente.	<ul style="list-style-type: none"><li>• Gonorreia</li><li>• Clamídia</li><li>• Tricomoníase</li></ul>
Corrimento pelo colo do útero e/ou vagina (branco, cinza ou amarelado), com ou sem coceira, com odor ruim; dor ao urinar e/ou dor durante a relação sexual.	<ul style="list-style-type: none"><li>• Tricomoníase</li><li>• Gonorreia</li><li>• Clamídia</li></ul>
Feridas na região genital (pode ser uma ou várias), dolorosas ou não, antecedidas ou não por bolhas pequenas, acompanhadas ou não de “íngua” na virilha.	<ul style="list-style-type: none"><li>• Sífilis</li><li>• Cancro mole</li><li>• Herpes genital</li><li>• Donovanose</li><li>• Linfogranuloma venéreo</li></ul>
Dor na parte baixa da barriga (conhecida como baixo ventre ou pé da barriga); dor durante a relação sexual.	<ul style="list-style-type: none"><li>• Gonorreia</li><li>• Clamídia</li><li>• Outras bactérias</li></ul>
Verrugas genitais ou “crista de galo” (uma ou várias) que são pequenas no início e podem crescer rapidamente, ficando parecidas com uma couve flor.	<ul style="list-style-type: none"><li>• Infecção pelo papilomavírus humano (HPV)</li></ul>

## **O que fazer se suspeitar de uma DST?**

Na presença de qualquer sinal ou sintoma de possível DST, é recomendado procurar um profissional de saúde o mais brevemente possível, para o diagnóstico correto e indicação do tratamento adequado.

Demorar a procurar atendimento, aguardar que ocorra melhora espontânea ou mesmo usar medicamentos que alguém conhecido usou em situação parecida pode acabar gerando consequências negativas.

Essas doenças, quando não diagnosticadas e tratadas a tempo e de forma adequada, podem evoluir para complicações graves, como inflamações pélvicas (muitas vezes chegando a formar abscessos e necessitar de cirurgia), infertilidade, câncer (de colo uterino, de ânus, de pênis e de garganta), hepatite crônica e até mesmo a morte. Sem contar que a pessoa pode contaminar outras e disseminar a doença.

## **Como é feito o diagnóstico de uma DST?**

Quando existem sintomas, o diagnóstico é guiado pela história clínica e pelo exame físico e confirmado com testes laboratoriais, se necessários.

É possível realizar exames para rastreamento, quando não existem sintomas, mas há possibilidade de ter ocorrido contágio. O médico fará a melhor indicação de acordo com a situação.

**Fique atento:**  
**É possível estar com uma DST e não apresentar sintomas.**

## **Quem tem risco de contrair uma DST?**

Todas as pessoas sexualmente ativas, sem distinção, é passiva de contágio, caso não esteja praticando sexo seguro, ou seja, usando preservativo.

## **É possível prevenir as DSTs?**

**A informação é uma das armas mais poderosas contra as DSTs. Com o conhecimento correto de como agir, muitas dessas doenças podem ser evitadas.**

A medida mais importante é usar preservativo todas as vezes que tiver relações sexuais, qualquer que seja a forma de sexo praticado. A camisinha é a maneira mais fácil e eficiente de impedir o contato com sangue, espermatozoides e secreção vaginal. Tanto os preservativos masculinos como os femininos podem proteger contra DSTs, se usados corretamente.

Também existem vacinas contra algumas DSTs, como é o caso do HPV e da hepatite B.

## **Existe tratamento para as DSTs?**

Todas as DSTs têm tratamento, mas nem todas têm cura. É o caso do herpes genital, da hepatite B crônica e da AIDS. Para essas doenças existe somente controle, que, às vezes, dura a vida toda, como a AIDS. Esse é mais um motivo para se prevenir.

## **Por que alertar o parceiro?**

O controle das DSTs não se dá somente com o tratamento de quem é diagnosticado. Para interromper a transmissão dessas doenças e evitar a reinfecção, é fundamental que os parceiros sejam testados, tratados e orientados por um profissional de saúde.



CUIDAR DE VOCÊ. ESSE É O PLANO.

